

O estado de conservação das peças é um factor tão importante que todos devemos procurar preservar. Uma peça bem conservada dá-nos uma maior facilidade em estudá-la, mais prazer em observá-la e possuí-la e terá também um valor comercial mais elevado.

Por isso, devemos procurar encontrar os melhores métodos, as melhores técnicas, para preservar e acautelar as nossas moedas. Um princípio básico será isolá-las do contacto com outros materiais e mantê-las num ambiente pouco húmido, de temperatura estável e sem exposição solar.

1. Para a protecção das moedas existem vários artigos no mercado:

1.1. Alvéolos.

Existem de vários tamanhos de janela, desde 15mm até 43mm. Podem considerar-se de dois tipos:

1.1.1. Alvéolos de agrafar:

São mais baratos; há mais variedade de fornecedores no mercado. Ao fim de algum tempo, dependendo do material de que são feitos e do meio ambiente em que estão inseridos os alvéolos, os agrafos alteram-se, enferrujando ou criando verdete. Para obviar esta situação, há quem proteja os agrafos evitando a sua exposição ao ar.

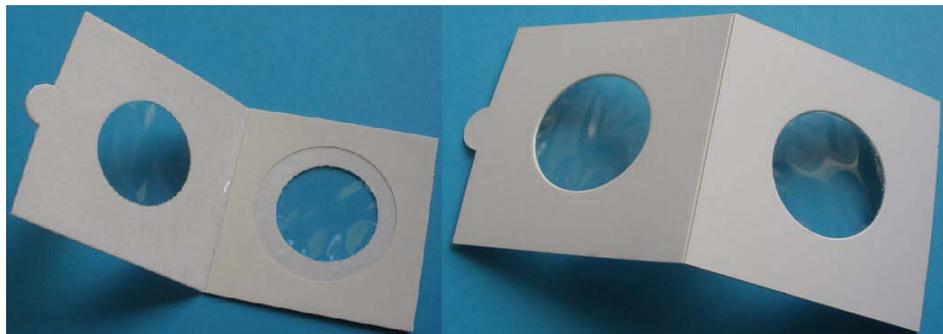


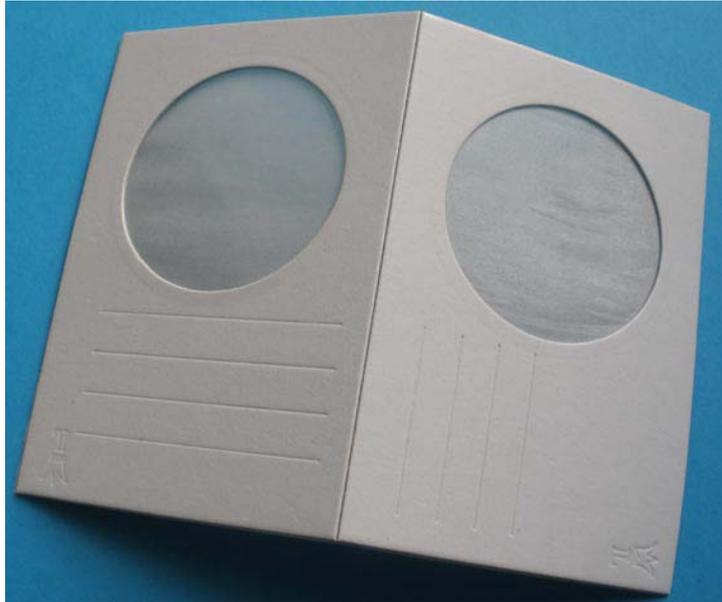
1.1.2. Alvéolos autocolantes:

Possivelmente de melhor qualidade nos materiais que os compõem; isolam melhor as moedas do meio ambiente; são mais agradáveis à vista. Existem alvéolos que, embora com a mesma dimensão de janela, têm uma maior dimensão possibilitando acrescentar a legendagem da moeda em local próprio.

Para evitar que descolem com mais facilidade, recomendo que, na operação de colagem, as duas superfícies sejam fortemente pressionadas uma contra a outra durante alguns segundos.

Considero como sendo uma boa prática efectuar uma vistoria regular às moedas deixando arejar os alvéolos e substituindo-os periodicamente.





1.2. Envelopes.

São individuais, de pequena dimensão, desejavelmente feitos de papel branco isento de ácidos, aceitam moedas até 46mm ou 66mm.

Podem ser armazenados em caixas.



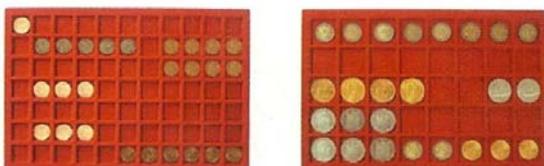
1.3. Cápsulas.

Existem de vários tamanhos, preços e qualidade.

São uma boa alternativa aos alvéolos. Poderão ser mais caras e ocupar mais espaço.



1.4. Há quem prefira não utilizar nenhum destes artigos e deposite simplesmente as moedas no local de armazenamento.



2. Armazenamento.

2.1. Folhas.

É método mais utilizado por colecionadores e comerciantes.

Existem de vários tamanhos e formatos, com qualidade e preços para todos os gostos e bolsas.

Podem albergar alvéolos e cápsulas. É de evitar a colocação directa das moedas nas folhas, mesmo que estas sejam de material isento de amaciadores ácidos.



2.2. Tabuleiros.

Existem de vários tamanhos e formatos, com qualidade e preços compatíveis. Podem suportar moedas, alvéolos e cápsulas.

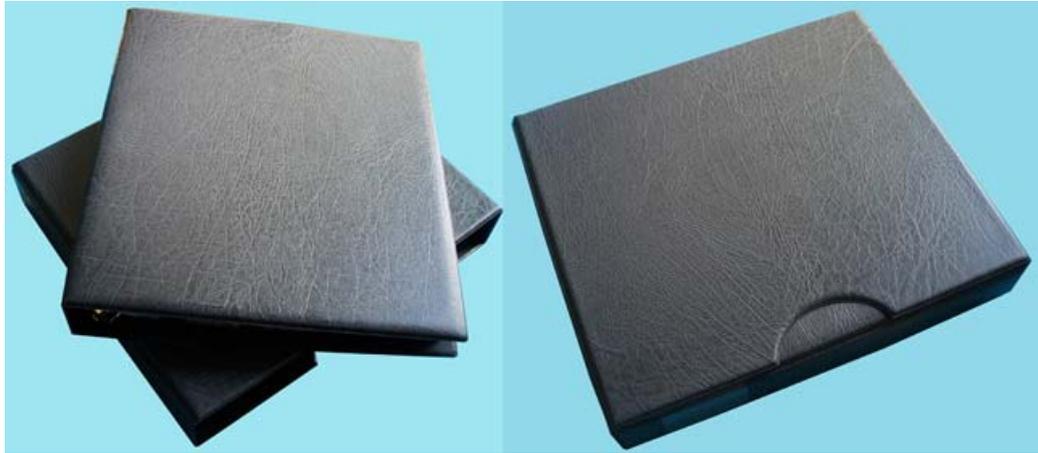
É um método menos portátil, mais dispendioso, mas talvez visualmente mais agradável.



2.3. **Álbuns.**

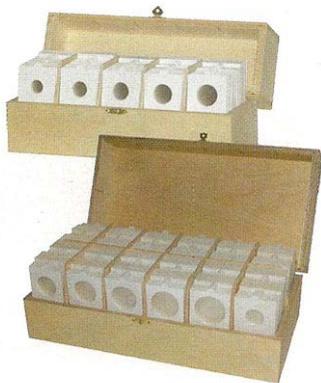
Existem de vários tamanhos e formatos, com qualidade e preços compatíveis. Os tamanhos habituais são os próximos de A5 e A4. Existem álbuns ilustrados e dedicados às moedas de Euro.

Podem suportar moedas, alvéolos e cápsulas.



2.4. **Caixas.**

Podem ser de cartão, de madeira e de plástico. Nelas poderemos colocar moedas em alvéolos, ou em envelopes.

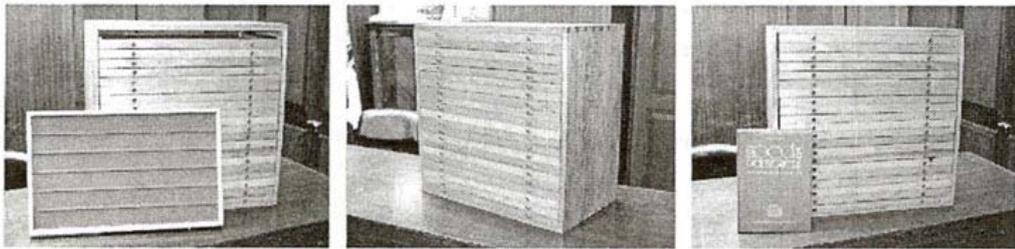


2.5. **Malas.**

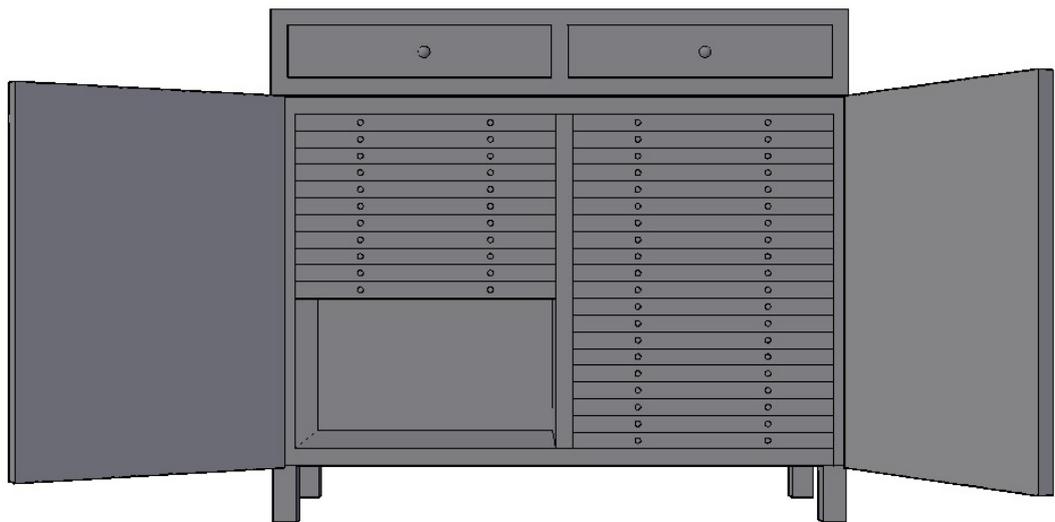




2.6. Móveis moedeiros.



(Dimensões: 59x59x34cm)



(Modelo de móvel moedeiro)

3. Carteiras de moedas comemorativas.

As moedas que foram comercializadas na origem em embalagens próprias devem ser aí mantidas. Por isso, as carteiras devem ser igualmente preservadas, evitando causar-lhes qualquer mazela e guardá-las em locais secos e de temperatura estável.



4. Material de apoio.

4.1. Lupa.

É um acessório fundamental, mesmo para aqueles que julgam ver muito bem. Para os mais diversos tipos de moedas existem lupas para todos os gostos, de diferentes formatos e ampliações. É desejável termos disponível uma lente mais fraca, com uma ampliação de 3 a 5 vezes e outra mais potente entre 10 e 20 vezes.



4.2. **Balança.**

É um instrumento indispensável para os apreciadores de moedas. A sua utilização pode ser decisiva para validar a autenticidade de uma moeda.

As balanças com rigor de um centígrama (duas casas decimais) são desejáveis.



4.3. **Pinça.**

Pode ser um auxiliar precioso para aquelas moedas mais frágeis e para o manuseamento das moedas sem luvas ou outra protecção.

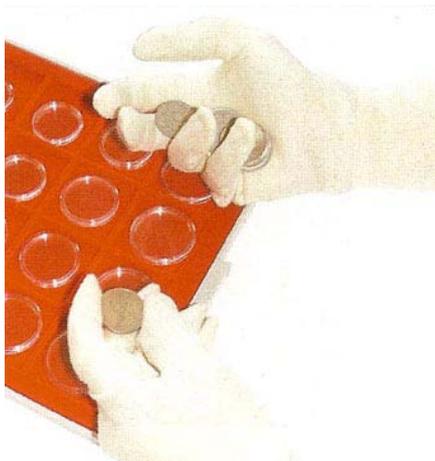


4.4. **Pano de flanela.**

Um acessório simples e barato que pode ajudar no manuseamento e limpeza das moedas.

4.5. **Luva.**

Podem ser importantes no manuseamento das moedas, especialmente as mais antigas e de ligas menos nobres.



4.6. **Microscópio.**

É um acessório para os apreciadores mais exigentes. Permitem visualizar, tirar fotografias e fazer vídeos, documentando e gravando o que desejarmos. Com ampliações de 20 a 200 vezes e zoom óptico integrado são um auxiliar perfeito contra as falsificações e viciações.

Já existem microscópios portáteis, que permitem ampliações de 7 a 108 vezes, zoom óptico de 7 a 27 vezes e visualização num mostrador de 4,6cm. As imagens poderão ser gravadas e posteriormente enviadas para o PC. Com uma dimensão de 120x56x25mm são impecáveis para nos acompanhar nas feiras e exposições.

Veja o "pequeno" bem "grande" na tela do seu computador.



5. **A guarda das colecções.**

As nossas colecções devem ser mantidas em locais secos, de temperatura amena e de reduzida exposição solar.

É desejável que os locais de armazenamento sejam arejados com alguma frequência, quanto mais não seja com a nossa visita regular, sendo de evitar que as moedas fiquem abandonadas meses e anos seguidos. Uma inspecção periódica de seis em seis meses é o mínimo indispensável.

Para proteger as nossas moedas do alheio várias possibilidades estão ao nosso dispor e cada um procurará encontrar a que melhor se adapta à sua situação concreta.

Há quem tenha uma "casa forte", que é um compartimento da casa com protecção especial – porta blindada e camuflada; sistema anti-fogo e alarme.

Outra boa hipótese é alugar um espaço num Banco. O custo não é excessivo e será especialmente indicado para aquelas moedas mais especiais.

A nossa casa é também um bom refúgio. Há cofres no mercado que podem permitir uma ajuda na segurança. A escolha do local também é importante e deve tida em consideração.

Distribuir a colecção por vários locais poderá evitar um desastre total.